

Etec “PROFA. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ”

Técnico em Administração

Beatriz Fernanda Silveira

ADMINISTRAÇÃO E O AGRONEGÓCIO: gestão rural

**Araraquara
2022**

Beatriz Fernanda Silveira

ADMINISTRAÇÃO E O AGRONEGÓCIO: gestão rural

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do título de Técnico em Administração sob a orientação das Professoras Gabriela Messias da Silva e Paula Cristiane Camargo.

**Araraquara
2022**

Beatriz Fernanda Silveira

ADMINISTRAÇÃO E O AGRONEGÓCIO: gestão rural

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Administração**.

Aprovado em 21 de junho de 2022.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: Gabriela Messias da Silva

Prof. Orientador: Paula Cristiane Camargo

Prof. Avaliador: José Roberto Grecco

Dedico esse trabalho de conclusão de curso ao meu namorado Matheus que me deu todo o suporte para que eu pudesse desenvolver este projeto.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus pela vida que Ele me concedeu.

Agradeço aos meus pais por todo o esforço investido na minha educação.

Agradeço ao meu namorado que sempre esteve ao meu lado durante o meu percurso acadêmico.

Sou grato pela confiança depositada na minha proposta de projeto pela professora Gabriela Messias da Silva, orientadora do meu trabalho.

Por último, quero agradecer também à Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz e todo o seu corpo docente.

A satisfação reside no esforço, não no resultado obtido. O esforço total  a plena vitória.

MAHATMA GANDHI

RESUMO

O presente trabalho discorreu bibliograficamente sobre as práticas de gestão das propriedades rurais, foco de estudo, execução através da administração nessas propriedades de modo que facilite para os produtores rurais na tomada de decisões, a fim de obter melhores resultados econômicos e por consequência aumento de lucratividade. A gestão rural é de extrema relevância, levando em consideração que os empreendedores têm o objetivo de desenvolver suas atividades de maneira rentável, atendendo com excelência as exigências do mercado. Dessa forma, é necessária a aplicação de ferramentas administrativas na gestão do negócio. Para que a propriedade se desenvolva, é preciso que seja vista como uma empresa, adotando critérios e princípios que lhe são favoráveis. Os resultados obtidos constataram a importância da administração na gestão de propriedades rurais. Destarte, concluiu-se que, em conformidade com o que se pôde notar durante as pesquisas, é que a nova visão adotada pelos proprietários rurais voltados a empreendimentos, no mercado e na rentabilidade, adquiridas com nova estrutura transformada em empreendimento rural, melhorou muito a qualidade do trabalho desenvolvido em áreas rurais, e tornou-se indispensável a discussão permanente de como, onde e quando será desenvolvido, para quem será oferecido, sendo indispensável o uso contínuo de gestão e planejamento em tais propriedades, que constem desde os objetivos, as estratégias e metas alcançadas a partir da criação de etapas para gerir melhor as áreas e portanto nortear todo o trabalho administrativo do proprietário rural, na busca da obtenção de lucros.

Palavras-chave: Empreendedor Rural. Gestão Rural. Administração Rural. Gerenciamento rural.

ABSTRACT

The present work bibliographically discussed the management practices of rural properties, focus of study, execution through the administration of these properties in a way that facilitates rural producers in decision-making, in order to obtain better economic results and consequently increase profitability. Rural management is extremely important, taking into account that entrepreneurs aim to develop their activities in a profitable way, meeting market demands with excellence. Thus, it is necessary to apply administrative tools in business management. For the property to develop, it must be seen as a company, adopting criteria and principles that are favorable to it. The results obtained confirmed the importance of administration in the management of rural properties. Thus, it was concluded that, in accordance with what could be noticed during the research, is that the new vision adopted by rural landowners focused on enterprises, in the market and in profitability, acquired with a new structure transformed into a rural enterprise, greatly improved the quality of the work developed in rural areas, and the permanent discussion of how, where and when it will be developed, to whom it will be offered, has become indispensable, being essential the continuous use of management and planning in such properties, which include from the objectives, the strategies and goals achieved from the creation of stages to better manage the areas and therefore guide all the administrative work of the rural owner, in the search for profit.

Keywords: Rural Entrepreneur. Rural Management. Rural Administration. Rural management.

Lista de Figuras

Figura 1 – Dinâmica do Agronegócio	14
Figura 2 – As quatro funções administrativas.....	27
Figura 3 – Níveis do planejamento	28
Figura 4 – Exemplificação de capitais	29
Figura 5 – Análise de ambientes	29

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 AGRONEGÓCIO	12
1.1 Expectativa para o Agronegócio Brasileiro	15
1.2 Importância Econômico-Social do Agronegócio Brasileiro	16
2 GESTÃO RURAL	18
2.1 Modelos de gestão rural	18
2.1.1 Gestão financeira e de custos.....	20
2.1.2 Gestão da qualidade	21
2.1.3 Gestão de processos e da tecnologia da informação.....	22
2.1.4 Gestão do marketing agrícola ou rural.....	23
2.1.5 Gestão de produção.....	24
2.1.6 Gestão ambiental.....	25
2.2 Etapas da gestão rural	26
2.2.2 Planejamento	27
2.2.2 Organização	30
2.2.3 Direção	32
2.2.4 Controle.....	33
3 ENTREVISTA	35
CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	37
Apêndice A – Termo de Autorização para Coleta de Dados	41
Anexo A - Termo de Autorização para Coleta de Dados	42
Anexo B – Declaração de Autenticidade	43
Anexo C – Termo de Autorização	44

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos tivemos a oportunidade de observar o agronegócio no Brasil tendo uma grande evolução, isto só está sendo possível e acontecendo de forma rápida devido a implantação de novas tecnologias ligadas ao setor, tornando-o mais moderno e viável. Olhando todo esse desenvolvimento na área, observa-se que administração tem grande importância até no meio rural.

Atualmente, o produtor rural já não mantém totalmente o foco na sua produção, precisa também aprender a administrar sua empresa rural, nome esse que foi definido após mudança de conceito sobre fazenda. Esse produtor rural terá a oportunidade de conhecer o meio em que trabalha, sendo necessário para gerenciar sua empresa rural sendo ela de pequeno, médio e grande porte, e poder implantar novas tecnologias que irão o ajudar a desenvolver de forma clara e objetiva as etapas já existentes e nova etapas que poderão surgir.

Portanto, surge a necessidade de buscar entender como esse novo administrador rural vai fazer a diferença, trazendo uma quebra de paradigmas onde as propriedades rurais familiares passam a ser as empresas rurais mencionada no parágrafo anterior. Batalha (2007) acredita que a administração abrange inúmeros setores/áreas de grande valia para as organizações, sendo uma delas a gestão rural.

Como objetivo geral, foi propor a exposição de sistemas administrativos que juntos vão assessorar para um aperfeiçoamento relevante da gestão rural nas propriedades agrícolas. E como objetivo específico, esclarecer a eficácia que é o agronegócio no Brasil, expor os passos a serem seguidos incorporado na Gestão Rural e distinguir os modelos de Gestão Rural com resultado em suas administrações.

No que tange às classificações da pesquisa foi aplicada a abordagem classificada como hipotético-dedutiva, quanto aos objetivos foi considerada exploratória e explicativa, quanto aos procedimentos classificou-se como bibliográfica descritiva e, por fim, a coleta de dados foi realizada através da documentação indireta junto de uma entrevista.

1 AGRONEGÓCIO

Agronegócio vem da tradução de “agribusiness”, que de acordo com sua tradução, expressa os negócios do setor agropecuário. Dessa maneira, o agronegócio inclui processos desde a fabricação básica dos insumos, produção agrícola, os processos relacionados a produção e chegando até o consumidor final, onde deve oferecer qualidade e satisfação ao consumidor.

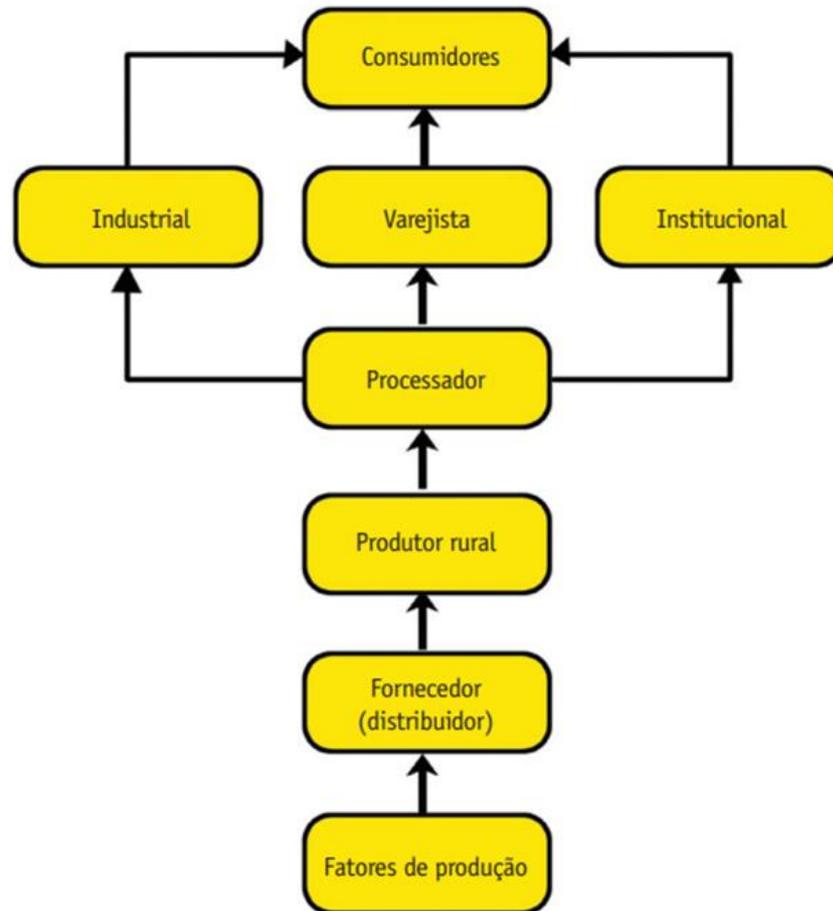
Segundo Batalha (2001), o agronegócio é a soma de todas as informações que acontecem antes, dentro e depois “da porteira”, sendo um dos principais setores da economia brasileira e mundial, que interliga atividades rurais e urbanas, formando as chamadas cadeias produtivas. Com base nesta visão, o agronegócio pode ser descrito como qualquer relação comercial envolvendo produtos agrícolas.

De acordo com O SETOR... (2022), todo o cenário do agronegócio brasileiro atualmente, condiz numa evolução que sucede no século XVI. A conquista iniciada durante o século XVI é advinda da doação de terras por interposto de sesmarias, da monocultura da cana-de-açúcar e do regime escravocrata que foram grandes responsáveis pela expansão do latifúndio. Antes de toda essa expansão, já havia se introduzido no país como primeira atividade econômica a extração do pau-brasil. A extinção desse recurso compatibilizou com o início da plantação da cultura canavieira, que durante todo esse período serviu como base e sustentação para a economia. Mas, foi nas décadas de 70, 90 e 2000 que o setor agrícola tomou forma com o avanço da Tecnologia e da Ciência. Foi então em 1970 que foi criada a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA. Um centro de pesquisa muito importante para o setor no país, com o objetivo de viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, tendo em vista o benefício da sociedade brasileira. Com a criação dessa empresa, foram espalhados por todo o Brasil cientistas de várias partes do mundo que foram capazes de trazer novas técnicas agrícolas e conseqüentemente novas tecnologias ao país. Já em 1980 a 2000 encontramos um cenário diferente do anterior. O país foi se tornando cada vez mais um dos líderes mundiais na exportação de commodities agrícolas, ciência e tecnologia passaram a trabalharem juntas da agricultura e por fim, o país passou a ser autossuficiente em abastecimento alimentar iniciando a exportação para diversos países que não teriam alimentos se não fornecesse o Brasil.

Na visão de Batalha (2001), o agronegócio é uma série de fatores que geram riqueza ao seu país retiradas do setor primário, sendo as matérias-primas, que, por sua vez, são bens e produtos extraídos diretamente da natureza, que são divididos em três etapas:

- I. “Antes da porteira” faz alusão a tudo que é necessário à produção agrícola, mas não está na fazenda, ou seja, é tudo aquilo que o produtor rural precisa comprar para produzir, sendo maquinários, defensivos agrícolas, fertilizantes, sementes, frota etc.
- II. “Dentro da porteira” se refere à produção. É o plantio, manejo, colheita, proveito, manutenção das máquinas, armazenamento de insumos, descarte de embalagens de agrotóxicos e mão de obra. É onde se encontra a imagem do empreendedor rural ou como é conhecido, o produtor agrário. Esse que é o responsável por acrescentar valor econômico significativo, tendo em vista que o país atualmente é um íntegro exportador de commodities agrícolas, oriundo do trabalho desse empreendedor rural.
- III. “Depois da porteira” que refere ao processamento e distribuição, envolvendo as atividades na agroindústria e nos serviços para o bom proveito e comercialização dos bens de consumo feitos com produtos provenientes da agropecuária. Fazem parte deste grupo os setores de madeira e mobiliário; indústria têxtil; artigos de vestuário; produtos de couro e calçados; produtos do café; beneficiamento de produtos vegetais; abate de animais; indústria de laticínios; fabricação de açúcar; fabricação de óleos vegetais, tortas e farelos; fabricação de produtos alimentares e bebidas.

A figura 1 mostra como o agronegócio passa da barreira de “propriedade rural ou fazenda”, agricultura ou pecuária, e envolve todas as pessoas que estão diretas ou indiretamente envolvidas no fornecimento de alimentos aos consumidores. Em outras palavras, o agronegócio não é adequado apenas para pessoas que trabalham na terra, mas também para empresas que participam do fornecimento de insumos ou serviços nessa cadeia.

Figura 1 - Dinâmica do Agronegócio

Fonte: Proedu, Aula 1, Agronegócio Brasileiro

Tudo se inicia nos fatores de produção, que são trabalhados pelo fornecimento de insumos. Os fornecedores são os responsáveis em distribuir os insumos necessários a produção agrícola aos produtores rurais. Que então são processados pelas agroindústrias. Ao final do processamento, as mercadorias são repassadas como matéria-prima para outras indústrias ou repassadas para empresas varejistas, essas que tem intuito de vender pequenas quantidades para consumidores finais ou também podem ser repassadas para setores institucionais. Esses setores podendo ser empresas governamentais, hospitais e outras instituições.

Sendo assim, é possível perceber que os agentes fornecedores de insumos e fatores de produção, os produtores, os armazenadores, os processadores e os distribuidores, além dos prestadores de serviço, têm a função de gerar alimentos e conduzi-los ao consumidor final.

1.1 Expectativa para o Agronegócio Brasileiro

O Brasil encontra-se, no contexto mundial atual, como celeiro mundial em termos de agronegócio. O país possui cerca de 7,6% de área cultivada, conta com clima diversificado, chuvas regulares, energia solar em abundância e 12% da água doce de do planeta, além do mais, toda a tecnologia implantada no campo. Dados estes que fazem do agronegócio brasileiro um setor moderno, eficiente e competitivo no cenário internacional. (O SETOR... 2022).

Segundo Machado (2021) pesquisador da área de macroeconomia do Centro de Estudos de Economia Aplicada, Cepea, foi durante a pandemia do covid-19 que o desempenho do agronegócio brasileiro se mostrou firme e, mais do que isso, formidável. Ele ressalta que prova disso são os variados recordes atingidos pelo setor no ano de 2020. O Produto Interno Bruto, do agronegócio, calculado pelo Cepea em parceria com a Conferência da Agricultura e Pecuária do Brasil, CNA, progrediu importantes 24,3% no ano de 2019, alcançando então uma participação considerável de 26,1% do PIB brasileiro. Pesquisa do Cepea, realizada com base nos dados da Secretaria de Comércio Exterior, Secex, revela que o agronegócio atingiu recordes de volume e de receita com as exportações, com relativo crescimentos de 10% e de 4% em relação a 2019.

Machado (2021) também destaca o bom desempenho do setor, que a propósito, está diretamente ligado às suas exportações. Para se entender tal afirmação, deve-se considerar os seguintes cenários, a alta dos preços internacionais dos commodities, imprescindíveis na pauta de exportações brasileiras, em função do aumento da demanda mundial por alimentos, e a forte desvalorização do Real frente ao dólar. Ambas as condições fazem das exportações o “caminho dos tijolos amarelos”, expressão que passou a significar uma recomendação que deve ser seguida com a esperança de que levará a coisas boas. Qualquer percurso nesta estrada começa com a firme decisão de avançar, para a produção agropecuária, pois seus produtos estão mais reconhecidos e seus preços, em dólar, mais competitivos.

Nesse ano, ano em que estamos passando por um “fim” da pandemia do COVID-19, surge uma “terceira guerra mundial” entre Rússia e Ucrânia. Entre as principais razões apontadas, estão a expansão da Otan pelo Leste Europeu, a possibilidade de adesão da Ucrânia à aliança militar, a contestação ao direito da

Ucrânia à soberania independente da Rússia e o desejo de Vladimir Putin de restabelecer a zona de influência da União Soviética. O conflito entre ambos os países, podem trazer consequências de forma indireta para outras nações, uma delas está o Brasil. No agronegócio brasileiro, o país depende da importação de fertilizantes da Rússia. Além disso, o Brasil é responsável em exportar commodities e carnes bovinas ao país europeu. A Ucrânia não fica fora dessa. O país é um dos maiores produtores de milho, uma possível retirada do país do mercado internacional, faria com que o preço desse grão alavancasse, aumentando assim o valor de rações, e então aumentando os custos da pecuária e o valor da carne na prateleira.

Segundo Barcelos, coordenador de Comércio Internacional na BMJ Consultores Associados, através de uma entrevista para o portal EBC, temos um risco de desabastecimento de insumos agrícolas já no segundo semestre, onde teremos uma retração na produção. Barcelos afirma que

O momento agora é de planejamento. É o momento do pequeno ou do grande agricultor, pensar já no segundo semestre, o que será necessário, pensar em estoques, ou antecipar compras de fertilizantes ou insumos. É momento de refletir e planejar.

1.2 Importância Econômico-Social do Agronegócio Brasileiro

As atividades da agricultura e da pecuária não movimentam apenas a economia brasileira. O setor também tem uma grande importância social na geração de empregos, na alimentação dos brasileiros e no desenvolvimento de negócios. (A IMPORTÂNCIA... 2022).

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), mesmo em período da crise sanitária do COVID-19, o agronegócio brasileiro registrou no ano de 2020 o melhor resultado na geração de empregos no setor em 10 anos. Os dados apresentados mostram que o setor abriu cerca de 61.637 mil vagas de janeiro a dezembro de 2020. Dentre as atividades que mais geraram empregos, destaca-se a soja com 13.396 vagas.

O agronegócio, igualmente a qualquer outra atividade produtiva, depende do lucro obtido na produção. Com isso, presume-se que os empenhos para conseguir

uma melhor eficácia dos fatores de produção precisam ser buscados incansavelmente, ao passo que as reduções nos custos de produção necessitam de inúmeros fatores que, por sua vez, não são controlados pelo gestor do agronegócio.

As pestes, doenças e os fatores climáticos que destroem a lavoura são exemplos que influenciam na oferta e demanda dos produtos e, com isso, constituem-se de variantes que podem explicar os investimentos das commodities

Segundo o Ministério da Agricultura, a soma de bens e serviços gerados pelo setor ultrapassa os 30% PIB. A estimativa da CNA é que, neste ano de 2022, o resultado do agronegócio pode ser até 5% maior. O Brasil tem alcançado estes resultados e esse espaço na produção mundial pelo fato de possuir áreas e solos fértil nas cinco regiões do país, sendo referência em tecnologia e pesquisa, o que ajuda a cada safra, o aumento de produtividade em diversas culturas.

Um dos grandes destaques para o setor é a EMBRAPA. Empresa importantíssima para o desenvolvimento e apoio na realização pesquisas na área. Sendo então reconhecida como um dos principais propulsores do desenvolvimento da agricultura brasileira. O Brasil por sua vez, é reconhecido mundialmente como um produtor confiável, tal afirmação que pode ser comprovado pelos ótimos resultados que o setor vem tendo ao longo dos anos.

Sendo assim, o agronegócio move a economia brasileira, realiza geração empregos e alimenta o país. Indiscutivelmente há grandes motivos para vangloriar esse setor que só evolui. Tendo como principal motivo, os trabalhadores esforçados que fazem das propriedades rurais brasileiras uma verdadeira fonte de riquezas.

2 GESTÃO RURAL

Segundo Breitenbach (2014), a Gestão Rural é a operação que visa obter resultados com o uso consciente em uma propriedade rural, com a finalidade de ser sustentável buscando sempre a produção.

De acordo com Gestão... (2021), gestão rural são os processos que auxiliam o produtor rural na tomada de decisão mais eficaz e rápida durante a administração do seu negócio no campo. Esses gerenciamentos incluem métodos de produção com estratégias de planejamento, softwares e cultivo para um aumento de desempenho.

Segundo Conheça... (2020), a administração rural engloba atividades que contribuem com o produtor na tomada de decisões em relação à sua empresa agrícola, visando atingir resultados positivos, lucro e uma rentabilidade no negócio.

A gestão das fazendas se tornou algo moderno ao longo do tempo, os conceitos de administração familiar passaram a dar lugar a uma empresa rural administrada por profissionais especializados, capacitados em aplicar conceitos administrativos.

Sendo assim, o gestor deve estar preparado para o mercado globalizado e moderno, que varia de acordo com os valores dos insumos e custos de produção, o que pode afetar e muito os produtores rurais caso não exista uma boa organização e planejamento estratégico.

2.1 Modelos de gestão rural

3... (2020) diz que modelos de gestão são um conjunto de princípios, técnicas e explicações adotadas pela organização para coordenar a equipe na execução das tarefas e a captação de resultados. Seja qual for o modelo de gestão, deve-se levar em consideração os recursos financeiros, humanos, materiais, tecnológicos e possíveis informações disponíveis dentro da empresa.

Lourenzani, Souza Filho e Bänkuti (2022) lidam com o processo de gestão das propriedades rurais comparando esse processo ao de empresas sistêmicas, onde

as propriedades enfrentam a influência dos ambientes externo tais como o clima, preço dos produtos, políticas agrícolas etc.; e interno, onde mencionam os recursos humanos, planejamento da produção etc. Para eles, é baseando-se nessas forças que as tomadas de decisões veem resultar ao que conhecemos como gerenciamento, que é essencial para a realização do desenvolvimento da propriedade.

De acordo com Bateman e Snell (1998) apud Lourenzani, Souza Filho e Bänkuti (2022), a gestão de uma empresa é um processo para alcançar objetivos organizacionais por meio da cooperação de pessoas e recursos. As principais funções que desempenham são planejamento, implementação e controle de atividades. A função do planejamento é especificar o objetivo a ser alcançado e determinar as medidas apropriadas para alcançar as metas designadas. A implementação envolve a execução de ações previamente identificadas e planejadas, coordenando os recursos disponíveis. Finalmente, a função de controle visa garantir que os objetivos planejados sejam alcançados monitorando as atividades e adotando ações corretivas quando necessário.

Segundo Santos, Marion e Segatti (2009), os fatores que abalam os desempenhos econômicos da empresa agrícola podem ser externos ou internos. Os gestores não podem controlar os fatores externos, como preços de produtos, políticas agrícolas e clima. Mesmo assim, é necessário entendê-las para tomar decisões adequadas a condições favoráveis ou desfavoráveis. Os fatores internos, como os relacionados aos recursos humanos, ao planejamento da produção, recursos financeiros e planejamento de marketing, são bem controlados pelo gestor por intermédio de procedimentos de gerenciamento. Quanto maior for o entendimento sobre a estrutura e seu funcionamento operacional juntamente aos fatores de produção, melhores serão as chances de tornar favoráveis os resultados econômicos.

Neste caso, pode-se dizer que a gestão de empresas rurais é um procedimento de tomada de decisão que faz a avaliação da alocação de recursos limitados entre várias possibilidades de produção em um ambiente onde o setor agrícola apresenta características de risco e incertezas. Apesar do seu tamanho, o gerenciamento da propriedade rural foi um dos fatores essenciais para atingir o desenvolvimento sustentável total da propriedade.

Crepaldi (2016) acredita que um sistema administrativo rural moderno é uma maneira de os agricultores gerenciarem suas propriedades determinando metas a serem alcançadas. Ao fornecer planejamento, controle e tomada de decisão,

resultados como rendas adicionais, diluição de custos e economia de insumos podem ser obtidos, ou seja, a propriedade rural se tornará um modelo para práticas de gerenciamento interno bem-sucedidas.

Crepaldi (2016) propôs um método de melhoria para o planejamento agrícola, aonde primeiro é preciso analisar a propriedade, para depois adotar medidas de mudanças e traçar novas estratégicas. Os primeiros passos a seguir, abordam os seguintes itens:

- I. Características gerais da organização: estrutura jurídica acionária; influências;
- II. Objetivos e estratégia: metodologia de definição dos objetivos; estratégias adotadas e investimentos realizados;
- III. Finanças: administração financeira; balanços e contas de resultados; fontes e aplicações de recursos; planejamento e previsão financeira;
- IV. Sistemas administrativos e práticas adotadas: estrutura organizacional; processo de tomada de decisão; comunicação; sistema interno de informações; planejamento e controle; técnicas empregadas; cultura organizacional;
- V. Recursos humanos: administração de pessoal; quadro de pessoal; remuneração e motivação;
- VI. Conclusões sobre o estado atual da administração.

Desta forma, é responsabilidade do administrador rural encontrar soluções para responder as perguntas fundamentais do seu empreendimento para que alcance resultados positivos no momento do planejamento estratégico para sua propriedade.

2.1.1 Gestão financeira e de custos

Observa-se que ainda hoje boa parte dos produtores rurais adotam decisões elaboradas apenas à sua experiência, à tradição, potencial da região e à disponibilidade de recursos financeiros e de mão-de-obra. Quando a rentabilidade é baixa, o produtor percebe, mas tem dificuldade em quantificar e identificar os pontos

de estrangulamento do processo produtivo. Daí a importância de uma boa gestão de custos que auxilie o produtor na tomada de decisões estratégicas em seu empreendimento.

Como a maioria das decisões é avaliada em termos financeiros, o empresário rural deve exercer o papel de administrador financeiro de seu empreendimento. As finanças proporcionam um mapa com números e análises que auxiliam no planejamento, na solução de problemas e nas tomadas de decisões. Portanto, o controle dos resultados deve autorizar o reconhecimento dos problemas operacionais e avaliação de desempenho de cada unidade estratégica de produção (CREPALDI, 2016).

Segundo Lopes (2009) as propriedades rurais que não têm o devido controle dos seus custos e orçamentos, apresentam riscos. Dentre eles, o possível desconhecimento do resultado do negócio, investimentos que podem ser acusados como desnecessários, uma grande facilidade de endividamento e perda de ganhos obtidos por produtividade.

Por esse motivo, é necessário registrar sistematicamente as informações contábeis e não contábeis da organização. Obviamente, o grau de elegância e complexidade desses registros deve ter compatibilidade com o tamanho e o nível de desenvolvimento da organização. Assim sendo, mesmo pequenas empresas, com poucos recursos, devem recolher as informações sobre suas receitas e despesas. Mesmo que em forma de registro manual, pois tais registros contribuirão para decisões mais uniformes em comparação com decisões tomadas de forma intuitiva. (LOURENZANI; SOUZA FILHO, 2009).

Deste modo, Lopes (2009) afirma que é de extrema importância que o produtor rural esteja muito bem inteirado sobre a composição e o comportamento de seus custos para então elaborar boas estratégias de ação baseadas em dados confiáveis que busquem as melhores alternativas possíveis, além de possibilitar uma visualização prévia de restrições e dificuldades impostas pelas mudanças nos preços de mercado dos elementos que compõem o custo rural.

2.1.2 Gestão da qualidade

A gestão da qualidade equivale na estratégia de administração aplicada a qualquer tipo de empresa e orienta na criação de consciência da importância na melhoria contínua em todos os processos organizacionais. Esse conceito está aparecendo cada vez mais nos ambientes empresariais e até mesmo nos ambientes rurais, pelo fato de permitir o alcance de bons resultados a partir das ferramentas de planejamento, controle e liderança. (A IMPORTÂNCIA... 2020).

A gestão da qualidade se transformou em uma ferramenta poderosa de competitividade. Passou a fazer parte do planejamento das empresas. Sua implantação exige uma mudança do comportamento das pessoas, com isso é necessário programas de treinamento. (STADLER; PAIXÃO, 2012).

Os autores também destacam que a qualidade tem como foco principal o cliente, com isso, é preciso definir as reais necessidades desse cliente. Dessa maneira, a empresa se preocupada em oferecer qualidade, para isso é preciso sempre realizar pesquisas de mercado, pesquisas de satisfação, inspecionar os produtos dos concorrentes, ter um canal de comunicação com clientes (ouvir sugestões e reclamações). (STADLER; PAIXÃO, 2012).

Pode-se inferir que a qualidade do produto se define como um atributo que combina várias características que determinam a satisfação do cliente. Portanto, em termos de produtos agrícolas, a qualidade pode ser vista como a combinação de características e condições subjetivas (como sabor, aparência, embalagem, higiene, textura, composição, valor nutricional, beleza, estética, marca etc.) (LOURENZANI; SOUZA FILHO; BÀNKUTI, 2022).

Os autores também destacam que, garantir a qualidade dos produtos se refere a desenvolver mecanismos internos de particularidades, como rotinas, comportamentos e ideias, visando obter produtos com características e especificidades mínimas. Conseqüentemente, devem ser adotados os princípios de higiene e limpeza, organização e boas práticas de produção.

Desse modo, enfrentou-se tais complexidades de funções simultâneas requerendo competências gerenciais, inexistentes na maior parte dos produtores rurais e em seus negócios, causada pela ausência de uma visão sistêmica da organização rural.

2.1.3 Gestão de processos e da tecnologia da informação

As mudanças estão ocorrendo em uma velocidade surreal, notadamente na área de Gestão de Processos e de Tecnologia da Informação (TI), onde o seu ritmo é impetuoso. Um dos motivos é que a informação, e em especial os padrões e modelos de automação dos processos, viraram commodities desfrutados pelo mundo todo (DAVENPORT, 2005 apud OLIVEIRA; MOTTA; OLIVEIRA, 2022).

Durbano (2019) afirma que o processo de gestão da tecnologia da informação envolve coleta, armazenamento, processamento, seleção, comparação, distribuição e avaliação desses dados, que mais para a frente serão convertidos em informações válidas para boas tomadas de decisões. Logo, essa gestão vai além do uso da tecnologia da informação e pode envolver pessoas e processos. As pessoas terão participação no processo de tratamento dessas informações, já a etapa de processo fica responsável em estruturar de alguma forma a TI e toda sua organização.

Os componentes tecnológicos da internet podem ajudar as organizações a desenvolver processos a serem projetados, planejados, executados ou desenvolver juntos em três áreas. No entanto, se a definição não estiver clara, as empresas podem perder tempo, dinheiro e posição no mercado. (DURBANO, 2019).

Para uma organização, o uso de processos pode melhorar a qualidade e a velocidade da tomada de decisão, reduzir os riscos de mercado e desenvolver estratégias de defesa contra os concorrentes, ao mesmo tempo em que também novas estratégias são desenvolvidas para buscar e captar novos clientes. A gestão de processos trabalha com o fato de que nada será alterado sem que tenha uma razão clara e objetiva para a mudança. Se trata também de problematizar, de forma positiva, a busca da otimização. Ou seja, é a busca de aperfeiçoamento contínuo nos processos empresariais. (GESTÃO... 2019).

2.1.4 Gestão do marketing agrícola ou rural

O marketing rural é uma estratégia que abrange todo um conjunto de processos e ações empregados para identificar as reais necessidades de mercado, criar soluções, apontar, transmitir e gerar valor em serviços e produtos agropecuário

passando por toda a cadeia do agronegócio que vai desde o produtor rural até o consumidor final. (MARKETING... 2018).

No Brasil, dispomos da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, a ABMRA, fundada em 1979, que tem a finalidade de realizar pesquisas com as organizações que atuam na área do agronegócio. Ao longo de sua existência, a ABMRA tem contribuído decisivamente para a promoção e o desenvolvimento do Marketing Rural do Agronegócio Brasileiro, o Agro Marketing chamado nos dias de hoje. (BRASIL, 2022).

Quando o marketing rural é de qualidade, geralmente é estabelecido uma boa interação com o público-alvo, dessa forma melhorando o relacionamento com o cliente, a disposição do marketing e como efeito disso, o aumento das vendas. A interação com o cliente corresponde não apenas em divulgar a marca, mas sim exibir ao cliente quais são as vantagens que ele vai adquirir ao optar por um produto da empresa. Estar sendo visto é vital para manter um crescimento das vendas em um período economicamente frágil. (MARKETING... 2018).

Para dar início em um marketing rural, seja ela atividade agrícola ou pecuária, as redes sociais serão grandes aliadas na divulgação de resultado, podendo também mostrar o dia a dia da propriedade, dessa forma trazendo cada vez mais perto do proprietário os consumidores finais, seus clientes, tendo em vista o cenário atual sobre a tecnologia. De acordo com o site Monitor Mercantil, temos aproximadamente 4,2 bilhões de pessoas que utilizam redes sociais pelo mundo, representando 53,6% da população mundial. No Brasil existem cerca de 150 milhões de usuários das redes sociais. O Sudeste do país é onde se concentra a maior parte desses usuários. (MARKETING... 2018).

2.1.5 Gestão de produção

Segundo Almeida (2018) o desenvolvimento econômico associado à globalização faz com que o mesmo produto possa ser consumido por qualquer parte do mundo. Dessa mesma maneira ocorre com os serviços, uma vez que o serviço seja bem executado aqui poderá ser reconhecido e solicitado por diferentes partes do mundo.

A gestão de produção propõe controlar processos dentro da cadeia produtiva. Envolvendo extração, manuseio e controle das matérias-primas, transformando materiais em produtos, gestão de qualidade e distribuição do produto final. (ALMEIDA, 2018).

Quando o assunto é atender o mercado e garantir produtos de qualidade, a gestão de produção torna a empresa mais ágil. A gestão atua com benefícios como:

- I. Execução correta das atividades;
- II. Sucesso nas entregas;
- III. Melhora na gestão contábil;
- IV. Maior controle dos pedidos;
- V. Menos desperdício e atraso;
- VI. Produtividade elevada;
- VII. Facilidades na elaboração de relatórios de desempenho.

As organizações precisam estar sempre atentas às possíveis mudanças no comportamento do cliente. Um planejamento da produção deve conter o lançamento de novos produtos, nova localização da unidade de negócios, expansão da empresa e atualização tecnológica. (ALMEIDA, 2018).

2.1.6 Gestão ambiental

De acordo com Almeida (2018) devido a chegada da globalização, torna-se indispensável a introdução da gestão ambiental nos mercados globalizados. As mudanças sucedidas nos últimos anos estão estimulando que as organizações produzam e executem serviços a fim de diminuir o impacto ambiental, sob pena de sérios agravos futuros.

A gestão ambiental atua no uso inteligente dos recursos naturais. Quem atua nesse segmento deve reduzir impactos ambientais e disseminar práticas sustentáveis.

No agronegócio a implantação dessa gestão é importante. Através do interesse e o perfil do negócio, é possível obter certificado de Sistema de Gestão

Ambiental. Um exemplo dessa certificação é a ISO 14001. Esse modelo de certificação traz credibilidade ao empreendimento, mostrando que além de possuir um ótimo produto, contribui para a harmonia da sustentabilidade ambiental. (RIBEIRO, 2019).

O autor também aborda os impactos negativos ambientais que um negócio agropecuário pode trazer, esses que são variados e que devem ser suavizados pela gestão ambiental. Como exemplo, a aplicação em excesso de fertilizantes fosfatados em solos com baixa capacidade de absorção pode provocar a eutrofização de corpos hídricos. Esse processo é devido ao aumento de nutrientes na água, promovendo então a aparição de algas e com isso promovendo a diminuição de oxigênio. Dessa maneira, a vida de diversos seres aquáticos é interrompida, caracterizando um impacto ambiental negativo para a fauna aquática.

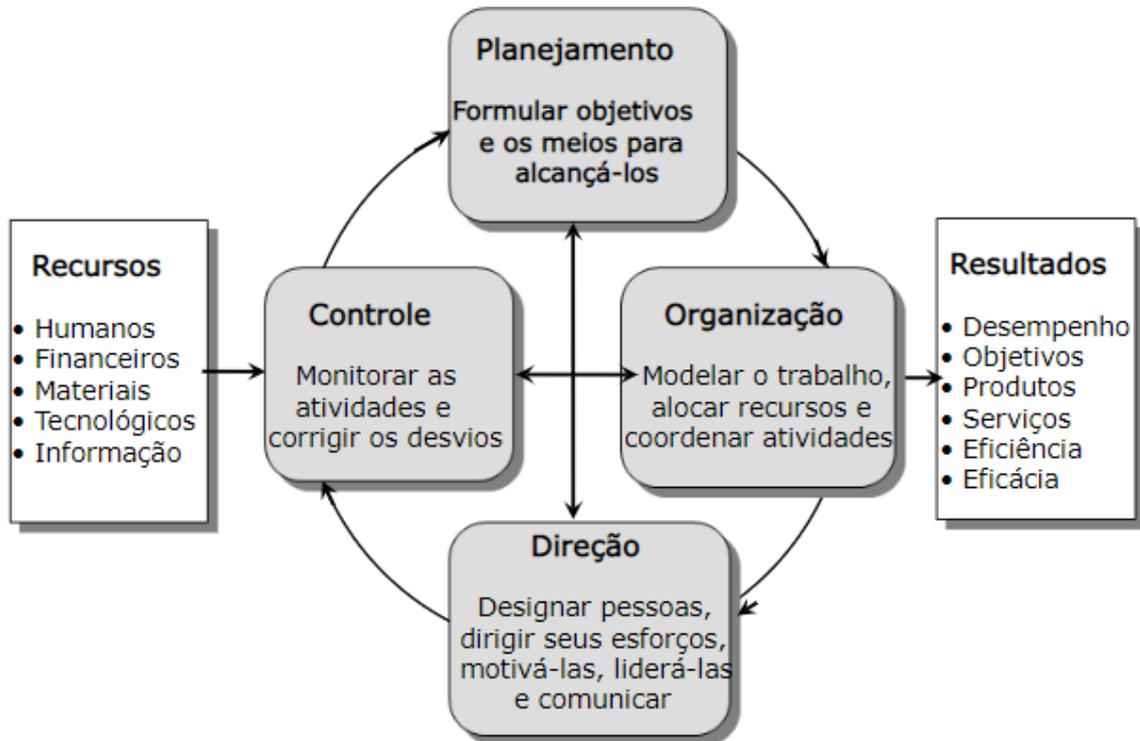
A ISO 14001 é uma norma internacional idealizada pela International Organization for Standardization (ISO) e oficializada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, a ABNT, na qual tem a finalidade de incentivar a criação e implantação de um sistema de Gestão Ambiental. (RIBEIRO, 2019).

Uma organização com a certificação ISO 14001 e um bom Sistema de Gestão Ambiental (SGA), proporcionará ganho adicional, tendo em vista que clientes estão cada vez mais valorizando organizações com ideais que se preocupem com o meio ambiente. (RIBEIRO, 2019).

2.2 Etapas da gestão rural

A característica da gestão de uma propriedade agrícola é feita através dos princípios básicos da administração, visando o melhor planejamento, organização, direção e controle, que juntos auxiliam na tomada de decisão. Com isso, o proprietário pode gerenciar sua propriedade, maximizando seu rendimento e minimizando seus custos, a fim de alcançar melhores resultados financeiros. (CRUZ, 2016). As quatro funções podem ser vistas a seguir na figura 2.

Figura 2 - As quatro funções administrativas



Fonte: SlidePlayer

Segundo Godinho (2015), poucas são as propriedades que utilizam da administração rural. É preciso reforçar que a falta de gestão, ou até mesmo a necessidade dela, são fatores importantíssimos a serem observados, pois na realidade, dificilmente encontra a aplicação nas propriedades.

2.2.2 Planejamento

Planejamento é considerado a função principal desempenhada dentro do processo administrativo.

O método de planejar é a função fundamental de um administrador, pois é onde acontece a criação de uma situação futura, sendo base para uma boa tomada de decisão. Quando se trata da questão de tomada de decisões, é preciso lembrar que não há decisão através do imprevisto. O planejamento tem como finalidade reunir informações do presente para definir os objetivos a médio e longo prazo. (STADLER; PAIXÃO, 2012).

Os autores também destacam que no planejamento, são definidas as “estratégias” que a organização deverá seguir para alcançar resultado ansiado. Logo, a escolha da estratégia é o que assegura o sucesso ou o insucesso da empresa. O planejamento se caracteriza de acordo com o tempo de execução, que pode ser operacional (curto prazo), tático (médio prazo) ou estratégico (longo prazo), conforme figura 3 a seguir.

Figura 3 - Níveis do planejamento



Fonte: Treasy

A base da gestão de uma empresa rural é o planejamento estratégico. Assim, o planejamento estratégico é uma ferramenta para prever ações que enfrentam vários fatores que envolvem o ambiente da propriedade rural.

O planejamento estratégico tem como objetivo definir o caminho da empresa (objetivos e metas de longo prazo). Aborda decisões apontadas para o futuro, considerando as condições da empresa e do mercado, identificando possibilidades e riscos do ambiente externo, os pontos fortes e os pontos fracos da empresa. Essa análise traz como resultado o diagnóstico da empresa rural. (SENAR, 2012).

De acordo com o SENAR (2012), é preciso seguir dois passos para a elaboração do planejamento estratégico para a empresa rural, sendo eles:

- I. Identificar o capital físico, financeiro, natural e humano. É preciso listar quais são os capitais físicos abordando quantidade, estado de uso e vida útil, capital financeiro é a vida contábil da propriedade, capital natural são os recursos hídricos, topografia do terreno, floresta e capital humano se caracteriza com o número de pessoa que trabalham na propriedade e quais são suas habilidades profissionais. A figura 4 traz uma exemplificação dos itens que postos:

Figura 4 - Exemplificação de capitais

Capital físico	Ex: máquinas, construções, benfeitorias e equipamentos.
Capital financeiro	Ex: dinheiro em caixa, contas a receber, produtos acabados, estoque de insumos.
Capital natural	Ex: fertilidade do solo, recursos hídricos, florestas.
Capital humano	Ex: administrador, gerente, inseminador, cozinheira, tratorista.

Fonte: SENAR (2012)

- II. Conhecer o ambiente interno e externo: no ambiente interno há condições controladas pelo empresário que proporciona o alcance de bons resultados (pontos fortes) e outras que dificultam (pontos fracos). Logo, no ambiente externo existem condições propícias (oportunidades) e prejudiciais (ameaças) nas quais o produtor não representa influência direta. A figura 5 traz de uma maneira geral como ficaria essa análise.

Figura 5 - Análise de ambientes**Análise de ambientes**

Ambiente Interno	Ambiente Externo
<p>Pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solo com alta fertilidade • Mão de obra qualificada • Bom potencial genético do rebanho • Disponibilidade de água 	<p>Oportunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linhas de crédito com juros atrativos • Proximidade de centros consumidores • Malha rodoviária em bom estado de conservação • Treinamentos do SENAR
<p>Pontos fracos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixo capital de giro • Áreas degradadas • Ausência de controles produtivos e financeiros • Pouco conhecimento em administração 	<p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instabilidades climáticas • Novas pragas e doenças • Grande oferta e pouca procura • Alto custo dos insumos •

Fonte: SENAR (2012)

Além de elaborar o planejamento estratégico, é preciso dar sequência no planejamento tático e operacional dentro do negócio.

O planejamento tático tem a finalidade de facilitar a efetivação das decisões presumidas no planejamento estratégico. Esse tipo de planejamento compreende decisões relacionadas à aplicação de recursos nas áreas da empresa rural, como por exemplo a tomada de decisões táticas na área produtiva, do período de compra de insumos, da comercialização, entre outros. (SENAR, 2012).

Logo, o planejamento operacional corresponde na programação das tarefas e operações de rotina da propriedade. As ações planejadas são constantes e ocorrem por todas as áreas da empresa. Posto isso, só assim os objetivos estabelecidos nos níveis estratégicos e táticos são materializados. Por essa razão, é dedicada a maior parte do planejamento da empresa ao nível operacional. (SENAR, 2012).

2.2.2 Organização

De acordo com Stadler e Paixão (2012), organizar se caracteriza por reunir todos os recursos organizacionais (humanos, materiais, financeiros e tecnológicos) em conformidade com os objetivos que foram definidos na etapa do planejamento. Desse modo, organização equivale na sincronização de todos os elementos envolvidos na finalidade de reduzir esforços e aumentar a eficiência do processo. É preciso prezar pelo cumprimento dos prazos dos projetos que foram estabelecidos, de modo que isto não comprometa os resultados finais.

Com base nas ideias de Garcia Filho (2022), a atividade agrícola e o meio rural apontam como características específicas a complexidade e diversidade de organização e produção. Dado o potencial e as limitações dos produtos inseridos, a complexidade ocorre das maneiras de possível uso do ambiente.

Segundo o SENAR (2012), é preciso organizar a produção, organizar os recursos humanos, organizar as finanças e organizar a comercialização. A organização dos recursos físicos (produção) simboliza uma boa localização das construções, nas melhorias, nos aprimoramentos agrários, nos cultivos e nos campos de pastagem, sempre buscando atender o planejado. A tecnologia é uma grande aliada para a organização.

O autor também traz pontos relevantes para uma boa organização na propriedade rural, sendo:

- I. Manter máquinas e implementos em boas condições;
- II. Verificar a necessidade de mão de obra mês a mês;
- III. Dominar técnicas de produção de cada atividade;
- IV. Conservar as melhorias e aprimoramentos agrários.

Sobre a organização dos recursos humanos, o administrador tem o dever de esclarecer aos demais sobre os cargos e tarefas a serem realizadas. Entretanto, para que essa organização atue de forma apropriada, é preciso comprometimento de todos que ali trabalham.

Em organização de finanças, ainda que a propriedade seja modesta, a quantidade de materiais que envolvem dinheiro, seja receitas ou despesas, é grande. A desorganização das finanças é umas das principais causas de dificuldades nas empresas. Não precisa ser algo grande e específico, tendo um bom sistema de anotações, armazenamento e processamento dessas informações, mesmo que

simples, já é um bom começo para obter uma melhora na eficiência da gestão das finanças.

Logo, a organização da comercialização é a área que faz a ponte entre a empresa rural aos mercados de insumos, serviços e venda de produtos e também serviços prestados. Nessa etapa de organização, o administrador está exposto à pressão de estratégias de marketing, e é nessa hora que é importante o conhecimento em compras, a modo de observar valores, qualidade e possíveis garantias expostas pelo fornecedor. Entretanto também é necessário possuir do conhecimento em vendas, com a finalidade de identificar bons pagadores e custos das operações de venda.

2.2.3 Direção

Segundo Oliveira (2010) apud Salume, Christo, Olimpio, Rodrigues, Trugilho e Silva (2014), a direção é a função exercida em relação as pessoas, que na maioria das vezes, é desempenhada pelo produtor ou pelo administrador da propriedade rural.

De acordo com Silva (2009) apud Salume, Christo, Olimpio, Rodrigues, Trugilho e Silva (2014) a direção desempenha-se sobre pessoas e não sobre máquinas, benfeitorias, terras ou animais. Portanto, para dirigir é preciso proceder sobre os recursos humanos, na finalidade de compreender os comportamentos e reações. Ainda sobre Silva (2009), observa-se que a direção passa por todos os níveis da empresa, ou seja, em nível estratégico, gerencial e operacional. Para obter sucesso na liderança, o empresário rural deverá se basear em três aspectos básicos, sendo eles motivação, liderança e comunicação.

A motivação se trata de algo muito pessoal e, nem sempre o salário é o principal componente motivador. Existem outras necessidades levam as pessoas a se sentirem motivadas. Uma delas é o reconhecimento do trabalho realizado. A participação ativa no planejamento das atividades também é outro exemplo (SENAR, 2012).

O líder é aquele capaz de exercer influência sobre os demais em uma determinada situação, sem manipulação de qualquer natureza (SENAI, 2012).

A comunicação é a transmissão de uma mensagem com a finalidade de que outra pessoa compreenda. Para uma boa comunicação, é necessário que as mensagens sejam simples. As pessoas que se comunicam devem saber ouvir, olhar nos olhos e falar com clareza. Deve-se abordar, em cada momento, apenas a informação necessária para a realização da tarefa (SENAR, 2012).

Essa função é responsável pelo desenvolvimento de boas condições de trabalho, propício a um ambiente de cooperação entre os membros da organização e a resolução de quaisquer conflitos que possam surgir (SILVA, 2009 apud SALUME, et. al, 2014).

2.2.4 Controle

De acordo com Senar (2012), controle é a função administrativa que tem a finalidade de validar se as ações previstas foram executadas e se os resultados alcançados estão de acordo com o planejado. Através do controle é que o administrador toma decisões que possibilitam a correção de possíveis desvios de percurso, com o objetivo de alcançar as metas colocadas.

Segundo Silva (2009) apud Salume, Christo, Olimpio, Rodrigues, Trugilho e Silva (2014) entende que a etapa de controle é uma atividade essencial dentro da empresa rural, tendo em vista que permite que erros sejam consertados a tempo, evitando que as demais funções se comprometem.

Para as empresas rurais de acordo com o Senar (2012), é preciso seguir alguns passos para um bom controle dentro da propriedade, sendo eles:

- I. Controlar a produção: o administrador deve ter como base a quantidade produzida, produtividade, qualidade e custos dos produtos.

No controle da quantidade produzida deve-se verificar a produção vendida, consumida e utilizada nas demais atividades, deve-se considerar também, as perdas.

Para o controle de produtividade, é preciso calcular a quantidade de produção adquirida por unidade de área, por unidade animal ou por

trabalhador. Exemplo: sacas de café por hectare, litros de leite por vaca/ano, sacos de algodão colhidos por homem/dia.

Logo, para o controle de qualidade, o produtor rural deve estar sempre a par da qualidade dos seus produtos. A baixa qualidade nos produtos acarreta desperdício da produção devido rejeição do mercado, provocando perda de renda e lucratividade. (SENAR, 2012).

- II. Supervisionar o trabalho, os direitos e as obrigações dos empregados: nessa área, o controle envolver dois pontos de vista. O primeiro representa o acompanhamento do trabalho, de forma direta ou através de relatórios dos responsáveis das atividades, e a verificação da programação, vendo se ela está sendo cumprida. O segundo compreende no cumprimento dos termos do contrato de trabalho. Direitos e obrigações trabalhistas são assuntos que devem ser levados a sério, e a falta de acompanhamento pode acarretar desgastes no relacionamento entre empregador e empregado. (SENAR, 2012).
- III. Manter um rígido controle das finanças da empresa: a área de finanças lida com a previsão e provisão de recursos financeiros para compra de insumos e equipamentos necessários para a produção, comercialização e investimentos. Para isso ocorrer de forma clara e objetivo é preciso analisar com frequência o fluxo de caixa e calcular a variação anual do patrimônio líquido. (SENAR, 2012).
- IV. Controlar as compras, vendas, contratações e prestações de serviços: o proprietário deve ter conhecimento de fornecedores de insumos e serviços, conhecer seus clientes e os canais de comercialização e por fim, conhecer os concorrentes. (SENAR, 2012).

3 ENTREVISTA

A entrevista foi realizada com os produtores rurais Geovana Burkowski Franco, 29, e Leonardo Martins Ferreira, 23, que assistem na cidade de Nova Europa/SP e possuem como renda principal a agricultura familiar na comercialização de verduras. A finalidade da entrevista foi identificar uma possível gestão rural na propriedade.

A vida na agricultura se iniciou desde criança acompanhando os pais no trabalho, pois era o sustento da família. Hoje mora e trabalha na propriedade junto com seu marido Leonardo dividindo os lucros com o pai. Os avós e pais são nascidos e criados em Nova Europa, os avós também sitiantes, porém parte da propriedade é arrendada para a Usina Santa Fé, essa que é uma indústria local que tem como produção principal etanol e açúcar. O arrendamento na região é muito comum, por ser uma renda que não demanda tanto esforço do produtor e sim daquele que arrenda a terra.

É percebida a modificação na agricultura ao longo do tempo, a tecnologia é a principal delas. A participação em cooperativas agrega na comprar insumos, pois ajuda na diminuição de custos e um prazo maior para pagamento de fertilizantes, semente e itens relacionados.

Na propriedade não é utilizado nenhum modelo de gestão, tendo em vista de ser um negócio familiar e o pai estar acostumado com o “sistema antigo”, sendo visível a falta de um, principalmente na gestão contábil.

CONCLUSÃO

Com base no exposto, é perceptível a necessidade da gestão rural nas propriedades de agricultura familiar, tendo em vista por ser um negócio de sistema antigo ou pequeno, os agricultores não buscam conhecimento em gestão rural pensando que modelos de gestão só é preciso para grandes propriedades. Portanto, o presente trabalho apresentou esses modelos, quebrando o tabu entre negócio familiar e negócio empresarial.

Portanto, chega-se à conclusão de que o trabalho realizado sobre a importância da administração no desenvolvimento de propriedades rurais, atingiu o objetivo esperado. Identificamos que é necessário realizar uma gestão bem estruturada, com planejamento do negócio visando o controle gerencial e financeiro com profissionalismo, buscando diminuir os custos no fator de produção e aumentando sua rentabilidade.

A tecnologia é vista como uma grande aliada no processo de desenvolvimento do setor agrícola em nosso país. Expandir essa área tão valiosa é um desafio que os produtores rurais enfrentam diariamente, pois a demanda mundial por alimentos aumenta conforme o crescimento populacional, além da globalização e a competição com o mercado externo.

O Brasil se destaca diante de outros países, pois possui terras produtivas para o agronegócio com recursos naturais que favorecem esse cenário, onde podemos aplicar a sustentabilidade com consciência, e respeito com as práticas de preservação do meio ambiente, o que contribui para a continuidade desse setor.

Conclui-se que a nova visão adotada pelos produtores voltadas ao mercado e rentabilidade como empreendimento rural, melhorou expressivamente a qualidade do trabalho desenvolvido. Tornou-se imprescindível a discussão de como e onde será desenvolvido, bem como, para quem será oferecido o serviço, propondo melhorias e adequações nos processos. O uso contínuo da administração com ferramentas gerenciais desde objetivos, estratégias e metas a serem alcançadas, tem por finalidade nortear todo o processo do empreendedor rural, e conseqüentemente, o aumento de sua produtividade, impactando positivamente nos resultados e na capitalização de lucros.

REFERÊNCIAS

- 3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa. 2020. Disponível em: <https://blog-online.pucrs.br/public/modelo-de-gestao/>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- A EVOLUÇÃO do agronegócio brasileiro nas últimas décadas. 2021. Disponível em: <https://arinteligencia.com.br/pt/a-evolucao-do-agronegocio-brasileiro-nas-ultimas-decadas/>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- A IMPORTÂNCIA da Gestão da Qualidade em Empreendimentos Rurais. 2020. Disponível em: <https://www.aplconsultores.org/post/a-import%C3%A2ncia-da-gest%C3%A3o-da-qualidade-em-empresendimentos-rurais>. Acesso em: 12 abr. 2022.
- A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO. 2022. Disponível em: <https://www.ofitexto.com.br/comunitexto/a-importancia-do-agronegocio-brasileiro/#:~:text=A%20estimativa%20da%20Confedera%C3%A7%C3%A3o%20da,sector%20que%20mais%20apresentou%20oportunidades>. Acesso em: 15 mar. 2022.
- A IMPORTÂNCIA do agronegócio no Brasil. Elaborado por Unigran. Disponível em: <http://blogunigranead.com/graduacao/agronegocios/a-importancia-do-agronegocio-no-brasil/>. Acesso em: 14 mar. 2022.
- AGRONEGÓCIO: A força da economia brasileira. A força da economia brasileira. Elaborado por Sociedade Nacional de Agricultura. Disponível em: <https://www.sna.agr.br/agronegocio/>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- ALMEIDA, Jair de. **Gestão em Agronegócios**: um estudo sobre a aplicação de ferramentas de gestão em empreendimentos de suinicultura. 2018. 80 f. Monografia (Especialização) - Curso de Administração, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2008.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO (Ribeirão Preto). **Você sabe o que é agronegócio?** Disponível em: <https://www.abagr.org.br/conceito>. Acesso em: 14 mar. 2022.
- BRASIL é o terceiro país que mais usa redes sociais no mundo. 2021. Disponível em: <https://monitormercantil.com.br/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-usa-redes-sociais-no-mundo/#:~:text=Mais%20de%204%2C2%20bilh%C3%B5es,maiores%20dentre%20todos%20os%20pa%C3%ADses..> Acesso em: 14 abr. 2022.
- BRASIL Rural analisa impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia no agronegócio. 2022. Elabora por Brasil Rural. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/brasil-rural/2022/03/o-impacto-da-guerra-entre-russia-e-ucrania-no-agronegocio>. Acesso em: 14 mar. 2022.
- BRASIL. Abmra. Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio. **Quem somos**. 2022. Disponível em: <https://abmra.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 14 abr. 2022.

BREITENBACH, Raquel. **Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações.** Desafios e limitações. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deson/article/view/1160/753>. Acesso em: 01 abr. 2022.

CENSO agro 2017: Resultados definitivos. Resultados definitivos. Elaborado por Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/estabelecimentos.html. Acesso em: 12 mar. 2022.

CONHEÇA mais sobre administração rural e saiba porque ela é importante para o agronegócio no Brasil. 2020. Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/gestao-e-negocios/administracao-rural/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisoria.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://toaz.info/doc-view>. Acesso em: 12 abr. 2022.

CRUZ, Diego Augusto C. da. **A importância da gestão na pequena propriedade rural.** 2016. Disponível em: <https://www.biosistemico.org.br/blog/importancia-da-gestao-na-pequena-propriedade-rural/>. Acesso em: 23 abr. 2022.

DURBANO, Vinicius. **Gestão de Tecnologia da Informação: tudo o que você precisa saber.** tudo o que você precisa saber. 2019. Disponível em: <https://blog.ecoit.com.br/gestao-de-tecnologia-da-informacao/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

FRANCISCHETTI JUNIOR, Sílvio Carlos; ZANCHET, Aládio. **Perfil contábil-administrativo dos produtores rurais e a demanda por informações contábeis.** 2006. Disponível em: <http://revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/download/369/280>. Acesso em: 10 abr. 2022.

FUNDAMENTOS de Agronegócios. Disponível em: <https://itec.net.br/cursosgestao/GESTAOEMAGRONEGOCIOS/11%20Fundamentos-de-Agronegocios.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2022.

GARCIA FILHO, Danilo Prado. **Análise diagnóstico de sistemas agrários.** Disponível em: <http://beneweb.com.br/resources/Guia%20Metodo%20C3%B3gico%20ADSA%20NCRA-FAO.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2022.

GESTÃO de Processos: O que é, Benefícios e Características. O que é, Benefícios e Características. 2019. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/gestao-de-processos/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

GESTÃO rural: 3 pilares fundamentais para o sucesso na lavoura. 3 pilares fundamentais para o sucesso na lavoura. 2021. Disponível em: <https://blog.climatefieldview.com.br/conheca-os-tres-pilares-fundamentais-para-uma-gestao-rural-de->

v. 10, n. 1, p. 172-191, abr. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/viewFile/21854/18397>. Acesso em: 11 abr. 2022.

RIBEIRO, Pablo Lacerda. **Gestão Ambiental no Agronegócio: conceitos e cuidados importantes.** conceitos e cuidados importantes. 2019. Disponível em: <https://institutoagro.com.br/gestao-ambiental-no-agronegocio/#:~:text=A%20Gest%C3%A3o%20Ambiental%20consiste%20em,ser%20mitigados%20pela%20Gest%C3%A3o%20Ambiental..> Acesso em: 14 abr. 2022.

SALUME, Jamilli Almeida; et al. IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PARA A GESTÃO DE PROPRIEDADES RURAIS. In: CIÊNCIA PARA UM PLANETA URBANO, 28., 2014, Guararema. **Anais [...]**. Guararema: Universidade Federal do Espírito Santo, 2014. p. 1-4. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2014/anais/arquivos/0614_0829_01.pdf. Acesso em: 02 maio 2022.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 167 p.

SENAR (Brasília). Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Administração da Empresa Rural: ambiente interno.** 3. ed. Brasília: Coleção Senar, 2012. 144 p. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/140-ADMINISTRA%C3%87%C3%83O-AMBIENTE-INTERNO.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2022.

SOUZA, Vivian. **Veja como o agronegócio brasileiro pode ser impactado pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia.** 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2022/02/24/veja-como-o-agronegocio-brasileiro-pode-ser-impactado-pelo-conflito-entre-a-russia-e-a-ucrania.ghtml>. Acesso em: 11 mar. 2022.

STADLER, Adriano; PAIXÃO, Marcia Valéria. **Modelos de Gestão.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. 164 p.

TAGUCHI, Viviane. **100. O que quer dizer “antes da porteira”, “dentro da porteira” e “depois da porteira”?** 2015. Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/Colunas/fazenda-sustentavel/noticia/2015/07/100-o-que-quer-dizer-antes-da-porteira-dentro-da-porteira-e-depois-da-porteira.html>. Acesso em: 11 mar. 2022.

APÊNDICE

Apêndice A – Termo de Autorização para Coleta de Dados



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

Ilmo. Srª e Sr
 Geovana Burkowski Franco e Leonardo Martins Ferreira
 Trabalhadores Rurais
 Sítio Arissa

Eu, aluna abaixo assinada, regularmente matriculados no curso **Técnico em Administração**, solicito a V. Sa. a autorização para coleta de dados nessa instituição, com a finalidade de realizar a pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso com o título “**ADMINISTRAÇÃO E O AGRONEGÓCIO: gestão rural**” sob orientação da Profª **Gabriela Messias da Silva**, que será apresentado na **ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**. A coleta de dados ocorrerá mediante a utilização de perguntas para entrevista via whatsapp. Igualmente, assumo o compromisso de utilizar os dados obtidos somente para fins científicos, bem como de disponibilizar os resultados obtidos para esta instituição. Agradecemos antecipadamente e esperamos contar com a sua colaboração.

Araraquara, 04 de maio de 2022.

Nome	RG	Assinatura
Beatriz Fernanda Silveira	55.488.902-X	Beatriz Silveira

ANEXOS

Anexo A – Termo de Autorização para Coleta de Dados



AUTORIZAÇÃO

Eu, Geovana Burkowski Franco, portadora da cédula de identidade nº 48.524.824-4, e Leonardo Martins Ferreira, portador da cédula de identidade nº 54.699.308-4, autorizo o uso do depoimento concedido por mim para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, intitulado “Administração e o agronegócio: gestão rural”, realizado na escola “Etec Professora Anna de Oliveira Ferraz”.

Araraquara, 05 de maio, de 2022.

Geovana Burkowski Franco

Geovana Burkowski Franco

Leonardo Martins Ferreira

Leonardo Martins Ferreira

Anexo B – Declaração de Autenticidade



DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Eu, aluna abaixo assinada, regularmente matriculados no curso **Técnico em Administração** na ETEC “**Profª Anna de Oliveira Ferraz**”, declaro ser a autora do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título “**ADMINISTRAÇÃO E O AGRONEGÓCIO: gestão rural**”.

Afirmo, também, ter seguido as normas da ABNT referente às citações textuais que utilizamos, dessa forma, creditando a autoria a seus verdadeiros autores (Lei n.9.610, 19/02/1998).

Através dessa declaração dou ciência da minha responsabilidade sobre o texto apresentado e assumo qualquer encargo por eventuais problemas legais, no tocante aos direitos autorais e originalidade do texto.

Araraquara, 17 de maio de 2022.

Nome	RG	Assinatura
Beatriz Fernanda Silveira	55.488.902-X	Beatriz Silveira

Anexo C – Termo de Autorização



TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Depósito e disponibilização dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS)

Eu, aluna abaixo assinada, regularmente matriculada no Curso Técnico em **Administração**, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autora do Trabalho de Conclusão de Curso “**ADMINISTRAÇÃO E O AGRONEGÓCIO: gestão rural**”, apresentado na Etec Profª. Anna de Oliveira Ferraz, município de Araraquara sob a orientação dos(as) Prof.^(a): **Gabriela Messias da Silva e Paula Cristiane Camargo**, apresentado na data **21 de junho de 2022**, cuja menção (nota) é _____:

- (X) Autorizo o Centro Paula Souza a divulgar documento, abaixo relacionado, sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.
- () Não autorizo o Centro Paula Souza a divulgar o conteúdo integral, do documento abaixo relacionado, até a data ___/___/____. Após esse período o documento poderá ser disponibilizado sem ressarcimentos de Direitos Autorais, no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e em outros ambientes digitais institucionais, por prazo indeterminado, para fins acadêmicos, a título de divulgação da produção científica gerada pela unidade, com fundamento nas disposições da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e da Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013.
- () Não autorizo a divulgação do conteúdo integral do documento abaixo relacionado, sob a justificativa:

O trabalho contou com agência de fomento¹:

(X) Não () CAPES () CNPq () Outro (especifique):

_____.

Atesto que todas as eventuais correções solicitadas pela banca examinadora foram realizadas, entregando a versão final e absolutamente correta.

Araraquara, 01/06/2022.

Nome completo dos autores	RG	E-mail pessoal	Assinatura
Beatriz Fernanda Silveira	55.488.902-X	beafsilveira@outlook.com	Beatriz Silveira

Cientes:

Professoras Orientadoras:

 Nome completo: Gabriela Messias da Silva
 RG:

 Nome completo: Paula Cristiane Camargo
 RG:

Coordenador do Curso:

 Nome completo: José Roberto Grecco
 RG:

¹ Agência de fomento à pesquisa: instituições que financiam projetos, apoiam financeiramente projetos de pesquisa.